

Noivos empenhados, pais folgados.



Diz ela:

“Queremos um casamento ao ar livre e para poucos convidados: pensamos em algo entre 150 e 200 convidados. Quem está pagando as despesas do casamento somos eu e meu noivo.

Meus pais e os pais do meu noivo querem convidar todo o mundo! A lista já está em torno de 500 convidados. E esta não é a

vontade do meu noivo e a minha.

Então pensamos em fazer o religioso na igreja católica, em um dia de semana quando convidaríamos todo mundo e terminaria na igreja.

E no sábado faríamos uma bênção ao ar livre, com até 200 amigos mais próximos, seguido da festa. Essa situação é muito deselegante? “

Minha Dica:

Antes de mais nada, tente o seguinte acordo com os pais de vocês: firmem o pé no fato de que vocês podem pagar até 200 pessoas. E mais que isso, cada um pagará por pessoa o valor que custar por convidado (afinal existe essa conta com o bufê etc e cada um saberá de quem são os amigos).

Garanto que, apenas com essa providência eles diminuirão esse ímpeto e verão que tem muita gente que, pensando bem, não precisa ser convidada...

Se isso não funcionar , faça como você descreveu pois não é deselegante e não caracteriza não **vale empada**.

Apenas mande para os duzentos convidados para a festa um outro convite – com outros dizeres: na linha: ” venha celebrar conosco ” ...

Assim, para o casamento na Igreja, todos se sentirão e serão convidados de fato. Já a festa com a celebração, será apenas para os amigos – e ninguém tem o direito de reclamar!!

